



GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIM, 28

PORTO

Telephone n.º 737

A ALTA POLITICA

Má politica e más finanças. O corte dos vencimentos de empregados menores. Medida repugnante.

Apezar das excellentes disposições do governo em manter as graças de *santa alliança*, perduravel, com os elementos afeiçoados ao sr. José Luciano, surgem descontentamentos, referem suspeitas e desconfianças, creando-se, emfim, uma situação, tão ambigua e difficil, que mal poderá resistir por largo tempo. O apoio politico, espontaneo e leal, que o partido progressista orthodoxo pezo nas mãos do sr. João Franco, hade custar ao chefe do governo amarguras e sacrificios, que os seus correligionarios resignadamente não supportam as exigencias dos mais encarnicados inimigos d'out'ora, hoje volvidos a cooperadores da mesma grey, estorvam o programma e impedem a expansão da politica do sr. João Franco, enervando-lhe as forças e roubando-lhe o prestigio tão necessario áquelles que prometeu iniciar-se em medidas de largas virtudes salvadoras.

O sr. João Franco, imaginando por um momento que o bordão d'encosto do chefe progressista lhe serviria d'apoio para a arrojada campanha de liberalismo politico e regeneração financeira enganouse redondamente! O bastão do antigo presidente não é já o sagrado despojo d'um antigo partido, cuja bandeira foi arrastada em farrapos pelas antecamaras dos banqueiros... Não. E' apenas uma arma traiçoera com que pode ferir-se de morte á menor reviravolta, o amigo incauto que confie nas blandicias e se deixe seduzir pelas fementidas intrigas do *infidel* camarada. Assim a breve trecho, está-se a vêr que as aguerridas hostes do franquismo vão sendo postas em reserva para dar a effectividade do serviço dos marechaes, capitães, subalternos e tropa de linha do quartel dos navegantes.

As proximas eleições vão dar forte representação a este grupo dos colligados, — os progressistas — que tiveram as boas artes de se firmarem, com sua auctoridade, em districtos inteiros. Este expediente de seguro effeito e a circumstancia eventual de haver na Camara dos pares uma compacta votação de progressistas, obrigarão ainda o sr. João Franco a subordinar os seus actos e ideias ás conveniencias dos *fieis aliados*. N'um dado momento, ao menor signal de dissentimento, cahirá sobre este governo a intempestiva saraivada de violentas aggressões, coroada pela significativa votação de desconfiança. Terá então o sr. Franco outra confiança, força e adhesões sufficientes para vencer a corrente?

Em summa a *regeneração liberal*, com o seu connubio desmascarado, perdeu a autonomia politica e jogou a cartada em que inesperadamente podem subverter-se todas as suas aspirações, todos os planos e todo o ensejo de *salvar isto!*

Se na questão politica vão mal agourados os primeiros passos do gabinete, na questão economica, — que d'aquella é apenas sequencia —, na obra de saneamento de costumes e regeneração vital do paiz não foi mais feliz a iniciação dos governantes. Os côrtes nos vencimentos dos pequenos empregados deixaram mal impressionada a opinião publica, que tinha direito a esperar mais radicalismo e menos elixires. Pode chamar-se a essa violenta empreza de panacea vulgar ensaio mal humorado de moralidade avariada.

Melhor fôra que se não tivesse arriscado esta triste experiencia.

Precedida d'um relatório alinhavado em linguagem pouco corrente, a *decantada medida de salvação publica* reduz a mui pouco o beneficio para o thesouro — a *miseria de duzentos contos!* E lembrar-se a gente dos grandes desperdícios e esbanjamentos, das benesses e gordas commissões de serviço, dos subsidios illegaes e fartas retribuições com que se repastam os capitães môres da politica... Ah! desgraçada justiça dos homens, que se dizem dispostos a *cutar a direit!*

Isto nem é sério nem é digno... é sómente repugnante!

A QUESTÃO DO AMANUENSE DA CAMARA

Tivemos ensejo de vêr a contra-fé da intimação isto é, acopia da deliberação camararia, em que é homologada a pena de *demissão* ao amanuense Sr. Abel Domingues Pereira. E' curioso esse documento, como peça juridica, como modelo de boa prova e ainda como prova genuina da verdade! E' um amontoado de incongruencias, uma systematica negativa de factos, essa allegação infundamentada de arguições, com que se pretende cobrir a mais revoltante das illegalidades! O *douto* accordão é prolixo em *considerando*, chegando até ao *considerando* de que *considera*, e não tendo aliás, a minima *consideração* pelo que se pode chamar tão sómente o decôro d'uma corporação administrativa!

Abstemo-nos agora de tratar mais desenvolvidamente o assumpto. Elle vae ser affecto ás competentes estancias do contencioso administrativo. Os tribunaes — confiamos — farão a devida *justiça*, reparando essa monstruosa violencia, que merece o devido correctivo.

Mais uma vez pedimos *justiça*, em nome da lei!

Boletim Elegante

Ao acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa chegou ant'ontem a Espinho o nosso illustre amigo Sr. Conde de Restello, antigo deputado da nação e vereador da Camara municipal de Lisboa.

—Continuam a accentuar-se as melhoras do nosso distincto amigo e brilhante escriptor Sr. Anthero de Figueiredo, com o que sinceramente folgamos.

—Encontram-se em Lisboa os nossos presados amigos Srs. José Fernandes Mourão, antigo administrador d'este concelho, e José Augusto Pinto Guimarães.

A sua casa d'este concelho chegaram na passada quarta-feira as Ex.^{mas} Senhoras D. Emilia e D. Paulina de Bragança.

—Entrou em convalescença a esposa do Sr. Alberto Delgado, distincto e abalizado pharmaceutico. Estimamos.

—Chegou o Sr. Fernando Pinto Moreira, importante commerciante da praça do Porto.

—Partiu para o Bussaco, onde foi passar uns dias, o sr. Manoel Pinto d'Almeida. S. Ex.^a regressa por estes dias ao seu solar da Portella — Paços de Brandão.

—Regressou das Pedras Salgadas o Sr. Manoel Ferreira Domingues.

—De visita ao Sr. Dr. José Bessa de Carvalho, esteve n'este concelho, ha dias, o sympathico e considerado democrata Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

—Tem passado ligeiramente incommodado o Sr. Manoel Joaquim Simões Pedro, socio do acreditado estabelecimento d'esta praia — o Bazar Universal.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Vimos em Espinho no ultimo domingo os Srs. Dr. Eduardo Gonçalves de Mattos, habil clinico em Coimbrões — Gaya, e José da Silva Mattos.

—Tambem aqui esteve n'um d'estes dias o Sr. Dr. Luiz Couto, illustrado abbade de Santo André de Canidello, do concelho de Gaya.

Os projectos dos progressistas dissidentes.

Referindo-se ao projecto de lei de protecção á primeira infancia, magistral trabalho do nosso dilecto amigo Dr. Egas Moniz, illustre lente da Universidade e insigne parlamentar, diz *A Lucta*, brilhante jornal republicano da capital:

«Publicou hontem *O Dia* o projecto de lei dos dissidentes sobre a protecção á primeira infancia. O relatório é muito bem feito, cheio de elementos preciosos de informação, e o projecto contém todas ou pelo menos a maior parte das disposições que é necessario pôr em pratica para que a protecção á infancia seja segura e efficaz.

Assumpto é este digno das maiores atenções, pois que a elle se prende o futuro da raça.

O auctor do projecto é, segundo crêmos, o dr. Egas Moniz, a quem felicitamos, pedindo-lhe a fineza de guardar segredo, não vão pregar-nos alguma sova.»

INSPECÇÕES MILITARES

No nosso presado collega «*O Dia*», de quinta-feira ultima, lê-se: «*A Vitalidade*, bem redigido jornal da cidade de Aveiro, e que ainda hoje é o órgão do partido regenerador liberal n'aquelle districto, dirige ao sr. João Franco as seguintes perguntas:

«Acabam os escandalos monstruosos das inspecções, ou continuam as mesmas armas de politica?

O dinheiro do orçamento destinado á viação, continúa a applicar-se a encostados e a gratificações illegaes, a capellas, a sinos e a badalos, para amparo da machina eleitoral, ou segue o seu verdadeiro rumo?

Nos despachos do functionalismo, attende-se ao merito, ás habilitações officiaes do requerente, ou passa-se de salto sobre essas formalidades, para se attender só ao poderio da empenhoca?»

Desejavamos, sobretudo, saber a resposta do sr. João Franco ou do sr. ministro da guerra á primeira pergunta.

Tem-se affirmado que as inspecções militares, no districto de Aveiro, chegaram, nos ultimos annos, ao maior dos escandalos. Tem-se dito que, antes das inspecções, já se sabia quaes eram os mancebos que ficavam livres os quaes eram os que ficavam apurados. E que alguns influentes d'aquelle districto não se contentaram em recommendar os que deviam ficar isentos; tambem apresentavam listas de *condemnados*. Seriam apurados, custasse o que custasse!

E' necessario pôr cobro a esta desmoralização e a esta violencia sem nome, exercida sobre os recrutados d'aquelle districto. Logo que comecem as inspecções, e continuando a dar-se os escandalos que se affirma terem sido ali praticados, daremos conta aos leitores pormenorizadamente, e por concelhos, das injustiças que a junta d'inspecção fôr praticando. E contaremos historias curiosas, a que já em tempo a *Vitalidade* se referiu, e a que, ainda ha dias, um correspondente do nosso prezado collega *As Novidades* fazia largos commentarios.

Por agora, aguardamos a resposta do sr. João Franco ou do sr. ministro da guerra á pergunta que um dos mais cotados jornaes do seu partido lhe dirige.

Nós tambem podemos informar de casos curiosissimos e injustiças sem nome; de relações feitas nas machinas de escrever de certo estabelecimento industrial, contendo os nomes dos mancebos que tinham de ser livres; de desgraçados mandados apurar; de valentões isentos, etc.

Quando sr. João Franco se resolver a proceder a uma obra de *justiça* e moralidade — syndicar dos graves crimes praticados — tem-nos ao seu dispor.

Está a concurso a adjudicação do fornecimento de comida aos presos indigentes d'este concelho.

Termina no dia 5 do mez de julho proximo e as condições estão patentes na administração do concelho.

NOTICIARIO

Os melhoramentos

Por favor da Companhia Real

Prosegue a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, no seu plano de melhoramentos, em seu exclusivo beneficio. As vedações da linha, ao norte da estação e ao longo da Avenida Serpa Pinto, proseguem com actividade.

Mais uma apropriação de terreno municipal, a titulo gratuito! Desta vez lá se vae, n'uma extensão de muitos metros, uma faixa de terreno do municipio, medindo mais de cinco metros de largura! Ao sul da povoação — já o frisamos — nota-se a mesma desvergonha! E' vêr como foi prejudicada a Avenida da Graciosa...

Quanto a compensação... temos conversado Passagens de nivel nem mais uma foi concedida! O caes, essa nojentia excrescencia, junto da estação, lá está e continuará a ficar assim por muito tempo, enquanto a camara se não resolver a dar uma indemnização de geito, para acudir á situação da *pobre* companhia.

Não sabemos se hemos de inculcar as violencias e o desdem da potente empreza, se as complacencias a indiferença, a passividade criminosa da camara.

Pode continuar a Companhia, que isto é para ella terreno conquistado. Denota-se, parece, um conluio secreto para menos-prezo e evidente prejuizo dos interesses locais. A' vontade, senhores!

Gymnasio d'Espinho

No proximo sabbado, 30 do corrente, reúne a assembleia geral d'esta agremiação, para apresentação de contas e eleição dos corpos gerentes.

Na secção competente, publicamos o respectivo convite.

TABACARIA DO CHIADO

N'este acreditado estabelecimento, propriedade do sr. Antonio d'Oliveira Reis, á rua Bandeira Coelho, junto da pharmacia Central, encontram-se á venda as mais acreditadas marcas de charutos nacionaes e estrangeiras, cigarros, tabaco em fio, loterias, objectos de escriptorio, cartas de jogar, perfumarias, conservas, cervejas das principais fabricas, siphões, gazosas e soda, champagne da fabrica do Mõcho, etc. etc.

Vende tambem *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, *Norte*, *Voz Publica*, *Seculo*, *Supplemento Illustrado do Seculo Popular*, *Novidades*, *Dia*, *Novo Mundo*, etc.

N'uma rapida visita que fise-mos á tabacaria do Chiado, tivemos occasião de verificar que só em charutos estrangeiros se acha fornecida com mais de oitenta marcas, para todos os preços.

Tambem ali nos foi dado ver uma infinidade de marcas de cigarros e tabaco em fio dos mais reputados fabricantes inglezes, brasileiros e francezes.

Inquestionavelmente, no genero é o primeiro estabelecimento da nossa terra.

Está tão bem montado, é tal a variedade dos seus artigos e modicidade de preços, que escusado se torna qualquer reclame. Examinem os leitores e verão a verdade do que deixamos dito sem a menor sombra de favor.

SARDINHA PARA EXPORTAÇÃO

O conceituado negociante de pescadas sr. Jeremias Paes d'Almeida, d'esta praia, vendeu ha dias, para exportação 2:550 barris de sardinha em salmoura.

CARREIRA DE TIRO

No dia 16 do corrente retiraram para bordo da corveta Estephania, surta no rio Douro, os alumnos marinheiros que durante duas semanas se exercitaram na instrução de tiro de carabina, metralhadora e artilheria. Foram sob o commando dos 2.º tenentes srs. Lemos Peixoto e Silverio Cunha, distintos instructores dos referidos alumnos.

Na noite de 17 chegou á mesma carreira um contingente de 75 praças do regimento de infantaria n.º 6, sob o commando do sr. capitão Correia de Sousa e subalternos os srs. Alferes Gonzaga, Castro e Victor Cardoso.

PESCA

Tem sido muito escassa a pesca nos ultimos dias, servindo a sardinha na sua maior parte apenas para o adubo das terras.

Festas ao SS. Sacramento

Nos dias 28 e 29 do corrente realisam-se n'esta praia deslumbrantes festejos promovidos por uma commissão de devotos do SS. Sacramento.

No primeiro dos indicados dias cumprir-se-á o seguinte programma: fogo do ar e de artificio, illuminação e musica do sr. Joaquim Alves de Souza Neves.

Ne dia immediato, ás 7 horas da manhã, sahem as creanças da 1.ª communhão procissionalmente da Capella de Santa Maria Maior para a de Nossa Senhora d'Ajuda, sendo á entrada d'esta pronuncia-do o discurso da recepção dos commungantes pelo distincto orador reverendo Manuel da Silva Nunes, abbade d'Ovil, Baião. A seguir tem lugar a solemnidade da 1.ª communhão, que deve terminar ás 9 horas.

A's 11 horas começa a missa solemne, havendo sermão ao evangelho pelo mesmo orador.

Pelas cinco horas da tarde sahirá a procissão, que percorrerá a rua do Cruzeiro até á rua Primeiro de Dezembro, d'onde segue para a Avenida Serpa Pinto até ao café Bragança. D'aqui desce pela rua Bandeira Coelho até á Capella de Nossa Senhora d'Ajuda.

N'esta procissão incorporam-se as creanças da 1.ª communhão e alguns anjinhos.

A tarde ha arraial, musica, fogo, embandeiramento e mais divertimentos do costume.

TIRO CIVIL

Realisa-se hoje a sessão de tiro civil começando ás 9,40 da manhã, para as diferentes classes, e ás 12,ª os treinos no alvo de 8 zonas para o concurso nacional de tiro, que em 29 e 30 do corrente se realisará na carreira de tiro de Lisboa. A inscripção dos snrs. atiradores que desejam tomar parte no referido concurso encerra-se hoje.

Ultimamente têm-se matriculado na carreira alguns membros da classe piscatoria d'esta praia e Paramos, facto que deveras nos

regosija, por vermos que as classes populares vão reconhecendo as vantagens do tiro nacional.

GRALHAS

Perguntou-me um qualquer, que em tudo pensa O que quer dizer gralhas, n'uma imprensa, E a resposta ah! vai; vejam se calha A séria explicação que dou da gralha; E' gralha onde o auctor, diz—comeu um pão, O typographo pôr—comeu um cão. E' gralha do typographo patife Dizer eu comi bofe em vez de beef. E' gralha onde o auctor escreveu—curso, Um erro typographico pôr—urso. E' gralha quando algum escreveu graso, Engulirem gr e ficar asno. E' gralha do typographo casmurro Mudar loiça de burro em dita burro. E' gralha, se em lugar de escrever—póde, A imprensa optira o que fica—bode. E' gralha onde o papel dizia solas Alborçar a palavra para bolas. E' gralha se o auctor poz—para uso, Aparecer depois um—parafuso. E' gralha (que com ella eu nunca esbarrei), Em lugar de pôr—erre, pôr um arre. E' gralha levadinha do diabo, Onde se lia rabo pôr um nabo. E' gralha, e mesmo gralha muito grossa, Em lugar d'uma pega envontrar poga, E' gralha que arrepiá á gente o pélo, Um Camillo trocar em camello. Finalmente, ha mil gralhas que não conto, Porque quero acabar isto de prompto, E com que o revisor, inda o meu alho, Porque vezes vê baldado o seu trabalho!

J. J. d'ASAUJO.

O S. JOÃO EM ESPINHO

Foi hontem e continua a selo hoje muito festejado nesta praia o Santo Percusor.

Na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira, houve hontem lindissima illuminação, tocando n'um palanque, para ali expressamente construido, a charanga de Pardilhó até á uma hora da madrugada. Durante a noite foi queimado muito e vistoso fogo de artificio.

O tradicional banho santo chamou á praia innumeradas pessoas das freguezias visinhas, dando-se, como do costume, varias scenas pittorescas.

Hoje, pelas duas horas da tarde, deve aquella obra ser executada no affluído de varias rapidodias populares e conhecidas phantasias.

A's 6 horas da tarde é queimado um interessante fogo de bonecos e ás 8 horas da noite acender-se-ha nova illuminação á crivas.

Até á meia noite toca a charanga, sendo nos intervallos queimado muito fogo do ar, do acreditados pyrotechnicos.

A cascata, construída a capricho, com surpresas e transformações imprevistas, é de forma a chamar a attenção dos curiosos e amadores de cousas exquisitas e engenhosas.

Tiveram bom gosto, e justo é louval-os, os promotores dos festejos ao S. João, que proporcionaram ao publico algumas horas bem passadas.

D. ANTONIO BARROSO

Para assistir ás festas de Santo Antonio, que, com grande solemnidade, hoje se realisam na freguezia d'Anta, deve chegar aqui, n'um dos comboios de manhã, o Sr. D. Antonio Barroso, bondoso bispo do Porto e nosso particular amigo.

ELEIÇÕES

Segundo o Diario de Noticias as eleições geraes de deputados realisar-se-hão no dia 26 de agosto, ultimo domingo do referido mez.

Isto agora é um nunca acabar!

JULIO CANEDO

Para o Brazil, onde o levaram affazeres commerciaes, partiu na 5.ª feira o nosso presadissimo amigo Sr. Julio Canedo, que ali conta demorar-se apenas dous mezes.

Uma feliz viagem e boa fortuna lhe desejam os seus amigos da Gazeta.

TOUROS

Está definitivamente resolvido pela respectiva empreza que a inauguração da elegante praça de touros d'Espinho, na presente epopa, se effectue no dia 5 d'agosto.

O gado é d'um dos mais acreditados lavradores do sul e os artistas escolhidos pertencem á elite dos toureiros portuguezes e hespanhoes.

Sabemos que a imprensa não se poupa a esforços para dar uma tourada real.

Edital curioso

Um jornal brasileiro publicou o seguinte curioso edital, que o fiscal Alonso de Noronha Pires Franco mandou em 1855 affixar na villa de Catimbão.

«Alonso de Noronha Pires Franco, fiscal aprovado pela camara d'esta villa: Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 sairei em triumpho de correição, aferindo os pesos de todos, bem como as varas respectivas.

1.º Ficam prohibidos todos os regos. Aquelle que não tapar os que tiver, bem como todos os buracos, será multado com 20\$000 réis. 2.º Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na visinhanria.

3.º Todo qualquer que tiver seu bicho que traga bem seguro, se andar solto multa de 60\$000 réis.

4.º Nenhum negociante ou taberneiro, ainda mesmo coronel da G. N., poderá vender farinha em culhas, que é ladroeira, multa, de 20\$000.

5.º Sem bilhete tarde da noite é ladrão. Multa no senhor 5\$000.

6.º Portuguez de braço dado com negra captiva, noite é fabrica de mulatos malcreados, cadeia nos dois (um em cada xadrez por causa das duvidas).

7.º Todo o individuo de raça canina sem a coleira—bola me valha. Ainda mesmo que seja desses de cabellinho branco amarello.

8.º E' prohibida a venda de leite com agua ou agua com leite, por que prejudica o negocio da minha dona. Quebrarei a culha do vendilhão.

9.º Boi ou vacca deitada na rua sem lanterna nos chifres, de modo que os andantes o vejam bem de longe, multa de 5\$000.

10.º Cantadores de modinhas desafinadas tarde da noite na porta das caçoilas, cadeia até de manhã, porque não quero esses desaforos cá pelos meus districtos.

11.º Ninguém poderá andar armado com armação alguma, nem de pau na mão de noite, que é perigoso, multa de 4\$000.

12.º Negra ou mulata que andar na rua de noite toda requebando—cabeça rapada e uma duzia de bolos, para evitar o desazoro de certos velhos que andam de rixa com as mulheres.

13.º Toda a controvérsia omitida n'esta postura será resolvida pelo meu entendimento.

E para constar e não dizerem depois que não sabiam, mando pregar este na porta, e na frente do boticario, lugar onde se fala da vida alheia O fiscal geral, Alonso de Pires Branco.

Uma aventura A' Americana

Da mexicana cidade de Jeme nez, contam a extranha aventura d'um americano, de nome J. F. Larcy, mecanico do Mexican-Central Railroad.

Na tarde de quinta-feira ulti-

ma, Larcy assistiu a um baile n'aquelle cidade. A certo momento entre elle e um mexicano travou-se contenda, ateada pelo ciu-me.

Durante o combate o americano matou o antagonista e immediatamente fugiu para salvar a vida, receiando ser lynchado.

Afim de evitar a perseguição das auctoridades Larcy subiu para um comboio expresso e conseguiu tomar logar na machina, emquanto a policia o procurava nos wagons. Rapidamente desligou a locomotiva das carruagens e, de revolver em punho, obrigou o machinista a partir rapidamente. A locomotiva abalou, percorrendo com uma espantosa velocidade toda a distancia entre Jime nez e a fronteira dos Estados Unidos, ou sejam 592 kilometros.

A machina sómente parou uma unica vez para tomar agua e cobriu os 222 kilometros entre Jimenez e Chihuahua, em 2 horas e 27 minutos.

Os empregados do caminho de ferro, temendo um desastre, se acaso tentassem deter rapidamente a locomotiva, desembarçaram a linha de todos os obstaculos.

Chegados á fronteira, Larcy fugiu depois de ter abandonado a machina nas montanhas fronteiras dos Estados Unidos.

O machinista fugiu com Larcy, temeroso certamente da vingança dos mexicanos.

O que é o socialismo inglez

As suas relações com o anarchismo

(Das «Novidades»)

Tantas vezes se tem fallado na liberdade de que gosam em Inglaterra os partidos sociaes mais avançados, que julgamos interessante conhecer de perto os dirigentes d'essa politica terrorista, que é o pezadello de chefes de Estado e a arrelia das corporações policiaes. Uma d'essas personagens, muito em evidencia no momento actual, chama-se Keir Hardie. E' o chefe do partido operario inglez. E como em Inglaterra a palavra socialista é quasi um synonymo de anarchista esse partido adoptou para sua designação habitual o titulo de labour party. Comtudo, a maioria dos deputados operarios que tem assento na camara dos commuas—ha hoje 24 a mais do que o anno passado—é puramente socialista.

Mas; deixemos essas considerações que pouco servem para o nosso caso e vejamos o que diz sobre o labour party o seu proprio chefe ha dias entrevistado por um correspondente do Matin. As declarações de Keir Hardie elucidam melhor os nossos leitores sobre o tal socialismo inglez do que os pormenores que podessem emitir adequados ao mesmo assumpto.

E' exacto, diz Keir Hardie, quasi todos os deputados do nosso partido são socialistas e em Paris poderiam enfileirar ao lado de Jaurés e em Berlim ao lado de Bebel. O partido operario inglez é socialista. A origem do partido data de 1888 quando os syndicatos me pediram que apresentasse a minha candidatura. As nossas dificuldades eram enormes; os preconceitos da burguezia, a opposição formidavel do socialismo levantaram-se contra nós com todas as suas forças; mas, embora em França, os nossos camaradas sejam mais avançados do que nós, creio que para o periodo que decorre de 1888 até hoje, tivemos proporcionalmente mais progresso do que os francezes. Somos actualmente 54 operarios na camara. Todas as nossas despesas são pagas pelos syndicatos! Os deputados inglezes não recebem, como em França, uma in-

demnisação ou uma remuneração. D'esses 54 homens, 30, pertencendo ao partido operario independente, foram eleitos graças á sua propria organização eleitoral e os outros 21 sob os auspicios da organização eleitoral do partido radical. Assim, pode prever-se que no caso em que o parlamento de agora siga o seu curso normal, nas proximas eleições geraes teremos 150 candidatos operarios, dos quaes 75 a 100 serão eleitos pela certa. Na minha opinião, o socialismo tal como o prégamos, pode consubstanciar-se n'esta formula:

A propriedade commum de todos os meios de producção e a producção pela utilidade e não pelo proveito.

«A divisa do partido operario independente inglez é a communidade industrial baseada sobre a propriedade commum dos meios de producção. O socialismo não é, naturalmente, a destruição da individualidade, mas a communicação, se me posso expressar d'este modo, de todas as coisas materiaes da vida, afim de deixar ao individuo a liberdade de se desenvolver elle proprio».

Tendo ouvido, diz o jornalista francez a Keir Hardie, varios chefes socialistas apresentarem a seguinte definição da palavra socialismo: «E' a internacionalização de todos os meios de producção.»

—Ah! isso, responde o leader inglez, é o fim do movimento, é o desideratum final. Na Inglaterra é preciso caminhar vagorosamente. Entre nós, o movimento é ainda nacional. A principio puzemos em pratica as nossas ideias por intermedio das municipalidades, que começam a encarregar-se, para utilidade commum, da exploração de emprezas que outrora e ainda hoje, se concede a iniciativa particular, taes como as da illuminação, agua, tramways, a construccão das casas operarias, etc.

Quando o povo conservador inglez houver compreendido, como já começa a succeder, a vantagem da exploração municipal, habituar-se-ha as theorias e praticas do socialismo e fará, decerto, menos opposição á palavra socialista.

—Qual é o fim do seu partido? —O fim da classe operaria é abolir a miseria...

—Pela caridade? —Oh! não; a caridade perpetua a pobreza, A abolição da miseria faz-se-ha pela aquisição da terra pelo povo, estabelecendo condições que nos desembaraçarão do alu-guer e do lucro ao capital, triplicando o rendimento do proletariado.

—Pode explicar-me como possa conseguir esse augmento tão importante?

—O rendimento actual da nação ingleza eleva-se hoje a 45 milhares de milhares de francos. A parte que cabe á classe operaria não excede 18 milhares. O resto fica nas algibeiras d'aquelles que não produzem trabalho util ou social. Penso que cada individuo deve trabalhar, que a nação inteira deve ser uma unica classe, a classe operaria, no sentido mais nobre da palavra.

—Não admittre que aquelle que possua um capital tenha direito a um certo lucro por esse mesmo capital e que aquelle que tem terras tenha direito ao aluguer das mesmas?

—Oh! de certo. No momento actual o lucro e o aluguer são justificados, mas no futuro não o serão, porque prevejo na sociedade onde nem o capital nem o poder representarão o papel mais insignificante, onde toda a gente trabalhará para a communidade. Pelo trabalho util e necessario fornecido pelo individuo a sociedade dar-lhe-ha em troca a sua existencia e todas as suas necessidades materiaes.

—E as ambições humanas que

se encontram no fundo de todos os progressos da civilização? A ambição que impelle o homem ao trabalho, que o impelle ao encontro da riqueza ou á conquista do poder e da influencia, que será d'ella?

—Desde o momento que nem o dinheiro nem o poder entrem em linha de conta na sociedade operaria, tal como a vimos e tal como será incontestavelmente, a ambição humana ficar satisfeita com a honra, o respeito e afeição que o individuo receberá dos seus vizinhos por um trabalho maior, mais elevado, mais útil que o de seus irmãos. Mas isso será o fim da nossa obra, que ainda agora acaba de nascer. Por enquanto e para começar occupar-nos-hemos de coisas immediatamente realisaveis, isto é, despertar e sacudir a classe operaria ingleza do seu torpor, enviar ao parlamento os seus proprios representantes em relação com a superioridade numerica sobre os capitalistas, fazer com que as leis sejam organisadas pela classe trabalhadora e são, como hoje, pela classe rica. Abolir qualquer privilegio dado pelo acaso do nascimento é ao mesmo passo supprimir a miseria.

—E' partidario da participação do operario nas emprezas patronaes?

—Não. Tenho constatado varias vezes que a cooperação operaria nos lucros patronaes é pouco pratico.

—E' partidario da cooperação do partido operario com o governo? Admitte que um ou varios membros do seu partido sejam ministros?

—Não. O governo actual é um governo capitalista. Um deputado operario seria absorvido pelo gabinete; não teria ahi nenhuma influencia.

E' exactamente o contrario do que pensam os socialistas francezes com Jaurés á frente.

NOTA VERMELHA

A profissão de *chanteur* é desgraçadissima em Portugal. Quando ha poucas semanas o *Matin*

emprenheu a sua campanha moralisadora contra os *Maltre-chanteurs* da imprensa franceza, descobriu-se que a *Cocarde*, por exemplo, fazia beneficios enormes por meio das suas ameaças de publicidade, ou graças á subita interrupção das suas injurias e calumnias contra certos individuos e colectividades.

Entre nós não ha nada disso. Todos se conhecem perfeitamente uns aos outros. Se um panfleto vil, um vasadoiro de porcarias, um chavascal de vomitos, lança a sua baba sobre um nome limpo, aquillo que o atingido pôde recear é que o calumniador se cale. Esse facto é que pôde fazer supôr que elle pactuou com a infamia, mostrou arrepear-se della, tremeu deante dos canalhas, e, ou implorou misericordia, ou comprou os bandidos.

Porisso os homens de bem, que tem caracter firme e a cabeça no seu lugar, antes querem ser maltratados pelos *chanteurs* portuguezes do que receber delles o mais simples cumprimento.

Chanteurs portuguezes, immundos vasadoiros, sentinas estercorarias, abjectos bandidos, —fazei-nos o favor de continuar a ladrar.

Stry.

CONVITE

A viuva de Luiz Antonio Vieira e seus filhos convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a uma missa que por alma do saudoso extinto se realisa 'no dia 30 do corrente pelas 9 horas da manhã na Capella de St.ª Maria Maior.

Espinho, 24 de junho de 1906.

CONVITE

Em harmonia com os estatutos e para satisfazer ao preceituado no art.º 17.º, são convidados os socios do Gymnasio d'Espinho a reunir em assembleia geral no dia 30 de junho corrente, pelas 8 horas da noite, na sede d'esta aggremação.

Espinho, 22 de junho de 1906.

O vice-presidente da assembleia geral, José Correia Marques Junior.

HORARIO DE COMBOIOS

A.) DE ESPINHO AO PORTO

Part.	Indicações												
	Espinho	Campanhã	Gaia	Mira	Francellos	Valladares	Madalena	Coimbrões	Gaia	G. Torres	Campanhã	Porto S. Bento	
1-0	1-6								1-22		1-30	1-40	<i>Rapido</i> =De Espinho, desde 15 de agosto a 15 de outubro. <i>Tr.</i> =d'Esmoriz a Campanhã. Nos dias seg. aos sanctific. (Part. 4-48) <i>Tr.</i> =d'Aveiro (Part. 3-54) <i>Correio</i> =Lisboa (Part. 11-15 n.) <i>Tr.</i> =De Espinho <i>Tr.</i> =De Ovar (Part. 7-35) <i>Directo</i> =d'Espinho, (desde 15 agosto a 15 outubro) <i>Tr.</i> =De Espinho <i>Misto</i> =(Part. Lisboa 7-5 t.)
5-7	5-14	5-17	5-22	5-26	5-33	5-37	5-42	5-49	5-53	6			
5-30	5-37	5-40	5-45	5-49	5-56	6	6-5	6-11	6-15	6-22	6-32		
6-20	6-28				6-42			6-55		7-5	7-23		
7-5	7-12	7-15	7-19	7-23	7-30	7-34	7-39	7-43	7-47	7-54	8-4		
8-14	8-21	8-24	8-29	8-33	8-40	8-44	8-49	8-55	8-59	9-6	9-16		
9-30	9-36							9-52		10	10-10		
9-45	9-52	9-55	10	10-4	10-11	10-15	10-20	10-26	10-30	10-37	10-47		
10-43	10-57				11-14			11-36		11-47	12		
1-20	1-27	1-30	1-35	1-39	1-46	1-50	1-55	1-59	2-3	2-10	2-20		
2-36								2-57		3-5	3-16		
3-40	3-47	3-50	3-55	3-59	4-6	4-11	4-16	4-23	4-26	4-33	4-42		
4-55	5-2	5-5	5-10	5-14	5-21	5-25	5-30	5-37	5-41	5-48	5-58		
5-48	5-55				6-11			6-44		6-42	6-58		
6-25	6-32	6-35	6-40	6-44	6-51	6-55	7	7-6	7-10	7-17	7-27		
7-34	7-41	7-44	7-49	7-53	8	8-4	8-9	8-13	8-17	8-24	8-34		
8-55	9-2	9-5	9-10	9-14	9-21	9-25	9-30	9-36	9-40	9-47	9-57		
9-40	9-54				10-13			10-36		10-47	11-3		
10-34	10-40							10-58		11-6	11-17		
11-30	11-37	11-41	11-46	11-51	11-58	12-3	12-8	12-14	12-18	12-25	12-35		

B.) DO PORTO A ESPINHO

Part.	Indicações												
	Porto S. Bento	Campanhã	Gaia	Mira	Francellos	Valladares	Madalena	Coimbrões	Gaia	G. Torres	Campanhã	Espinho	
5-20	5-40					6						6-10	<i>Omnibus</i> —Até Pamp. Misto a Lisboa (Cheg. 3-31 t.) <i>Tr.</i> =Até Espinho <i>Tr.</i> = <i>Rapido</i> =Até Espinho (Desde 15 agosto a 15 outubro) <i>Rapido</i> =A Figueira e Lisboa (Cheg. Alfarellos 10-38 m. Só terças, quintas e domingos) <i>Tr.</i> =Até Aveiro (Cheg. 11-9 m.) <i>Tr.</i> =Até Ovar (Cheg. 12-8 t.) <i>Misto</i> =A Lisboa (Cheg. 11-57 n.) <i>Tr.</i> =Até Espinho
5-50	6	6-8	6-12	6-17	6-20	6-24	6-29	6-32	6-36	6-40	6-46		
6-54	7-5	7-13	7-17	7-22	7-25	7-29	7-34	7-37	7-41	7-45	7-51		
7-44	7-55		8-3								8-18	8-23	
8-9	8-20		8-31								8-45	8-50	
8-35	8-44	8-52	8-57	9-2	9-5	9-9	9-14	9-18	9-22	9-26	9-35		
10-30	10-40	10-48	10-52	10-57	11	11-4	11-9	11-13	11-17	11-21	11-30		
11	11-20		11-41			11-53					12-4	12-14	
12-32	12-42	12-50	12-56	1-1	1-4	1-8	1-13	1-17	1-21	1-25	1-31		
1-50	2-20		2-42			2-52				3-2	3-11		
	3-10	3-18	3-22	3-26	3-29	3-33	3-38	3-41	3-45	3-49	3-58		
3-20	3-30	3-38	3-42	3-47	3-50	3-54	3-59	4-3	4-7	4-11	4-20		
4-4	4-15		4-23							4-37	4-42		
4-24	4-35		4-46							5	5-5		
4-50	5	5-8	5-12	5-17	5-20	5-24	5-29	5-33	5-37	5-41	5-50		
6-32	6-42	6-50	6-54	6-59	7-2	7-6	7-11	7-15	7-19	7-23	7-32		
7-30	7-40	7-48	7-52	7-57	8	8-4	8-9	8-12	8-16	8-20	8-26		
8-20	8-40		8-53			9-2				9-20	9-20		
10	10-10	10-18	10-22	10-27	10-30	10-34	10-39	10-43	10-47	10-51	10-57		
11-35	11-45	11-53	11-57	12-1	12-4	12-8	12-13	12-16	12-21	12-25	12-34		

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazozas, syphões e mais bebi-das gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.

Unimos modelos e cabedões dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theato, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, além d'um escolidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janciro**, **Noctelas**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza. Vende letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passelo Alegre — S
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazozas, etc.

O seu proprietario JOSE GUIMARAES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estalqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta
de Souza ReisAlugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA
DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliaciones em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mapps, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM — 26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transaccões.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Merceria Amaranense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

401, Rua de S. Domingos, 403

PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarros viscaes, catarro uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes